



Centro de Capacitação e Formação Pública

1. Dados Cadastrais do Proponente

Organização da Sociedade Civil (OSC): Centro de Capacitação e Formação Pública - CEFOP			CNPJ: 11.691.937/0001-77
Endereço: Avenida Marechal Deodoro, 718 , Centro, Paudalho, PE			
Município: Paudalho	UF: PE	CEP: 55.825-000	DDD/Telefone: (81)9.9618.2922
E-mail: cefopformacao@gmail.com		Site: https://instagram.com/cefopformacao?igshid=MzRIODBiNWFIZA==	

2. Representante Legal (Proponente)

Nome: FABIANA CARVALHO DA SILVA			
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo / Função: Diretora Presidente		E-mail: [REDACTED]	
Período Mandato: [REDACTED]			
Endereço: [REDACTED]			
Município: [REDACTED]	UF: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]	DDD/Telefone: [REDACTED]

3. Outros Partícipes (se houver)

Órgão / Entidade / OSC			CNPJ
Endereço			
Município	UF	CEP	DDD/Telefone

YPC



Centro de Capacitação e Formação Pública

E-mail	Site
Data de Assinatura do Termo de Atuação em Rede (se for o caso)	
Objeto da atuação em rede (se for o caso)	

4. Representante Legal (outro partícipe)

Nome		
CPF	RG	Órgão Expedidor
Cargo / Função	Matrícula	E-mail
Local e Data	Assinatura Conveniente	Assinatura Concedente

5. Informações Bancárias

Banco BRASIL	Agência 3613-7	Conta Corrente nº 75767-5
-----------------	-------------------	------------------------------



Centro de Capacitação e Formação Pública

6. Descrição do Projeto

Título do Projeto: PROJETO ESPORTIVO PARA PREVENÇÃO AO USO DAS DROGAS NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Período de Execução:
06 meses

Início: Na assinatura do
Termo de Fomento

Término: Até mês 06 após
o recebimento do recurso

Valor Parceiro Público:

Contrapartida em () Sim
Bens e Serviços: (x) Não

Valor Total da Proposta:
R\$ 299.188,20

Descrição do Objeto:

Objetivo Geral

- ❖ Realização de Projeto esportivo para prevenção ao uso das drogas no município do Jaboatão dos Guararapes, para 1000 (hum mil) jovens diretos, e 20 mil indiretos (através do alcance das campanhas educativas), utilizando o esporte como transformador social.

Objetivos Específicos

- ❖ Realizar mobilização para o esportivo para prevenção e combate às drogas em Escolas, Entidades do Terceiro Setor e Serviços Públicos no município de Jaboatão dos Guararapes;
- ❖ Realizar 04 dias de Pólo Esportivo de prevenção ao uso das Drogas no município de Jaboatão dos Guararapes, atendendo 1000 (Hum mil) jovens e adolescentes;
- ❖ Entregar Material informativo para 20 mil jovens e adolescentes do município de Jaboatão dos Guararapes;

Justificativa: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. As drogas legais são aquelas que a lei não proíbe seu uso, como por exemplo, cigarro, bebida alcoólica e medicamentos. As drogas ilegais são aquelas que a lei proíbe seu uso e comercialização, como por exemplo, maconha, cocaína, heroína, ecstasy, crack, entre outras.

A humanidade possui inúmeros registros históricos evidenciando o uso de drogas. Na antiguidade as drogas eram utilizadas em cerimônias e rituais para se obter prazer, diversão e experiências místicas (SENAD, 2008). Povos primitivos utilizavam bebidas fermentadas em rituais sagrados e/ou festividades sociais. Os egípcios usavam o vinho e a cerveja para o tratamento de uma série de doenças, como meio para aliviar a dor e como abortivo. O ópio era utilizado pelos gregos e árabes para fins medicinais, para alívio da dor e como tranquilizantes. O cogumelo era considerado sagrado por certas tribos de índios do México, que o utilizavam para rituais religiosos induzindo alucinações. Os gregos e os romanos usavam o álcool em festividades sociais e religiosas (Brucher, 1991). Vale notar que ainda hoje o vinho é utilizado em cerimônias católicas e protestantes, bem como no judaísmo, no candomblé e outras práticas espirituais.

YR

Nesse sentido, do ponto de vista histórico poderíamos afirmar que a utilização de drogas não representava, em geral, uma ameaça à sociedade, pois seu uso estava relacionado aos rituais, aos costumes e aos próprios valores coletivos e talvez não se soubesse dos efeitos negativos que elas poderiam causar (Escotado, 1994). No final do século XIX e início do século XX, com a aceleração dos processos de industrialização e urbanização e com a implantação de uma nova ordem médica que o uso e abuso de vários tipos de drogas passaram a ser problematizados.

Ocorre que tal como a humanidade o uso de drogas foi se modificando. Atualmente pode-se dizer que o uso de drogas tem um caráter consumista (SENAD, 2008). Em uma sociedade focada no consumo, onde o importante é “ter” e não “ser”, onde a inversão de valores e crenças gera desigualdades sociais, favorece a competitividade e o individualismo, não há mais “certezas” religiosas, morais, econômicas ou políticas (Idem). Este estado de insegurança, de insatisfação e de estresse constante incentiva à busca de novos produtos e prazeres e neste contexto, muitos encontram as drogas (Idem).

Talvez, por esta razão o consumo de álcool e outras drogas tem atingido índices alarmantes em todo o mundo. Estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006) indicam que 10% de qualquer população, independente da raça, sexo ou nível sócio-econômico apresenta dependência de algum tipo de droga. Pesquisas da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD, 2008) revelam um número assustador e crescente: cerca de 17 milhões de brasileiros dependentes. O Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID, 2006) afirma que 48,3% dos jovens na faixa etária de 12 a 17 anos já experimentou bebidas alcoólicas e 19 milhões de brasileiros são dependentes de álcool. Estes dados enfatizam um triste quadro de pequenas tragédias particulares: em cada três famílias brasileiras há pelo menos um caso de dependência de álcool ou outras drogas.

O uso de drogas é doença biopsicosocial, com sérias consequências para o indivíduo, família e sociedade, pois o uso de psicotrópicos afeta biologicamente o organismo do usuário ocasionando transtornos psicológicos e, ainda, consequências sociais afetando todos os partícipes que possuem alguma relação social com o dependente. Na realidade a distinção entre bio, psico e social possui um caráter meramente linguístico e didático, pois as esferas se interconectam de tal modo que, tratando-se da relação entre psicoativos e a mente, não é fácil separá-los na prática (Santos, 2007).

O tema costuma ser tratado por modelos biomédicos, farmacológicos e jurídico-policiais, menosprezando muitas vezes as variáveis psicológicas e socioculturais envolvidas (Bucher, 1996). Nossa proposta consiste em uma abordagem jurídico-pedagógica, que aborda de maneira circunstancial a legislação vigente por meio de uma linguagem acessível aos jovens estudantes, mas levando em conta princípios pedagógicos do ensino-aprendizagem, tais como priorização do ensino dinâmico e criativo; valorização das iniciativas dos estudantes; a prática de atividades saudáveis, a estimulação da atitude investigadora na construção do conhecimento etc., sempre com o intuito de tornar a intervenção efetivamente acessível.

De acordo com a Tabela 1.1, do Relatório Brasileiro sobre Drogas, realizado em 2010, com exceção de álcool e tabaco, as drogas com maior uso na vida em

Tabela 1.1.
Prevalência de uso de drogas entre os entrevistados das 108 cidades com mais de 200 mil habitantes do Brasil.

Droga	Prevalência de uso (%)			
	2001 Na vida	Na vida	No ano	No mês
Álcool	68,7	74,6	49,8	38,3
Tabaco	41,1	44,0	19,2	18,4
Maconha	6,9	8,8	2,6	1,9
Solventes	5,8	6,1	1,2	0,4
Benzodiazepínicos	3,3	5,6	2,1	1,3
Orexígenos	4,3	4,1	3,8	0,1
Cocaína	2,3	2,9	0,7	0,4
Xaropes (codeína)	2,0	1,9	0,4	0,2
Estimulantes	1,5	3,2	0,7	0,3
Barbitúricos	0,5	0,7	0,2	0,1
Esteroides	0,3	0,9	0,2	0,1
Opiáceos	1,4	1,3	0,5	0,3
Anticolinérgicos	1,1	0,5	0,0	0,0
Alucinógenos	0,6	1,1	0,3	0,2
Crack	0,4	0,7	0,1	0,1
Merla	0,2	0,2	0,0	0,0
Heroína	0,1	0,1	0,0	0,0
Qualquer droga exceto álcool e tabaco	19,4	22,8	10,3	4,5

Fonte: SENAD/CEBRID/II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, 2005.
1 Prevalências de uso no ano e no mês não disponíveis para 2001.

Centro de Capacitação e Formação Pública

2001 são: maconha (6,9%), solventes (5,8%), orexígenos (4,3%), benzodiazepínicos (3,3%) e cocaína (2,3%); em 2005, são: maconha (8,8%), solventes (6,1%), benzodiazepínicos (5,6%), orexígenos (4,1%) e estimulantes (3,2%). De 2001 para 2005, houve aumento nas estimativas de uso na vida de álcool, tabaco, maconha, solventes, benzodiazepínicos, cocaína, estimulantes, barbitúricos, esteroides, alucinógenos e crack e diminuição nas de orexígenos, xaropes, opiáceos e anticolinérgicos. Essa diferença foi estatisticamente significativa somente para os estimulantes. Um dos aspectos dessa última informação é que ela se refere ao consumo indevido de medicamentos para emagrecer, mais frequente entre as mulheres.

Na Região Nordeste, o qual o município de Jaboatão dos Guararapes foi incluído, foram entrevistadas, em 2001, 1.644 pessoas, sendo 693 do sexo masculino e 951 do sexo feminino. Em 2005, a amostra continha 692 homens e 988 mulheres, totalizando 1.680 pessoas.

De acordo com a Tabela 1.17, do mesmo estudo, com exceção de álcool e tabaco, as drogas com maior uso na vida são, em 2001, orexígenos (11,2%), solventes (9,7%), maconha (5,5%), benzodiazepínicos (5,3%) e xaropes (3,2%); em 2005, orexígenos (9,3%), solventes (8,4%), maconha (6,1%), benzodiazepínicos (6,0%) e estimulantes (2,8%). Na Região Nordeste, de 2001 para 2005, houve aumento nas estimativas de uso na vida de maconha, benzodiazepínicos, estimulantes, esteroides, alucinógenos e crack; e diminuição nas de tabaco, solventes, orexígenos e xaropes. Nenhuma das diferenças observadas foi estatisticamente significativa.

Prevenir o uso de drogas pressupõe estabelecer um conjunto de medidas, para impedir ou reduzir o consumo abusivo de entorpecentes. Historicamente no Brasil as propostas de prevenção são tratados numa perspectiva de “guerra as drogas”, espelhadas no modelo americano implantado em 1989 sob o governo de George Bush (Canoletti; Soares, 2005). Abordagens que tratam de um tema tão complexo de forma a amedrontar ou aterrorizar mostram clara ineficiência, pois além de não surtir o resultado esperado, ao contrário, despertam a curiosidade. (Idem). Como alternativa ao preventivismo, essa visão limitada focada no “agente causador da doença” a qualquer custo ou de maneira isolada, seria a prevenção como parte de um sistema mais amplo com uma visão mais compreensiva sobre o problema, considerando toda a condição de saúde como uma perspectiva biopsicossocial que atua de forma complexa e interativa (Ronzani, 2009).

Uma intervenção preventiva como parte de um sistema visa fortalecer os fatores de proteção com intuito de atribuir autonomia e responsabilidade ao jovem possibilitando-o a fazer escolhas conscientes quanto ao uso indevido de drogas por meios da ponderação crítica sobre os efeitos e consequências do uso, diluindo assim os fatores de risco como normas e atitudes sociais favoráveis a experimentação.

O modo tradicional de fazer marketing e campanhas educativas todo mundo já conhece. Porém, a distribuição de panfletos, os anúncios em revistas, jornais e outros meios de comunicação precisam ser complementados pelas estratégias do marketing 4.0.

Esse termo foi utilizado por Philip Kotler em uma de suas publicações para se referir ao marketing digital. Ele também fala sobre o que os consumidores estão procurando atualmente, afinal, mais do que produtos ou serviços eles querem informação, soluções e uma relação mais próxima com as marcas que utilizam.

É fato que a internet vem crescendo cada vez mais, bem como seus usuários ativos aqui no Brasil. Por isso, o marketing 4.0 é essencial para todas as campanhas educativas no Brasil, especialmente aquelas voltadas para os jovens. Além de conectar pessoas, as redes sociais permitem uma interação maior entre as empresas e o seu público-alvo, melhoram a visibilidade da marca no meio virtual e tudo isso com investimentos muito pequenos.

A produção de conteúdo para a web consiste na tarefa de produzir materiais digitais, nos mais diversos formatos e plataformas, que contenham informações úteis ao público a que se destinam.

E o principal objetivo dessa atividade é tornar o emissor uma autoridade em um nicho específico.

Ao produzir conteúdo para internet, é necessário sempre ter um objetivo previamente determinado. Um bom

yk



Centro de Capacitação e Formação Pública

conteúdo visa atender a 04 finalidades básicas:

- Ensinar;
- Inspirar;
- Entreter;
- Resolver algum ponto de dor;

Considerando que o meio digital é a ferramenta de maior alcance junto aos jovens e a importância da qualificação como prevenção do uso de drogas junto aos jovens no município de Jaboatão dos Guararapes/PE.

Público-Alvo Beneficiado: Jovens e adolescentes do Município do Jaboatão dos Guararapes/PE.

Quantidade (número de pessoas beneficiadas): 1000 (hum mil) jovens diretos, e 20 mil indiretos (através do alcance das campanhas educativas), utilizando o esporte como transformador social

cyf



Centro de Capacitação e Formação Pública

7. Cronograma de Execução (Meta, etapa ou fase)

7.1 FASE DE IMPLANTAÇÃO

PRÉ-PRODUÇÃO

- Assinatura do Convênio e contratos;
- Providenciar as cotações para aquisição dos materiais e serviços para a realização do evento;
- Confeção de cronograma de atividades do evento;
- Realizar a capacitação do pessoal envolvido no evento;
- Levantamento de toda infraestrutura necessária para a realização do evento;
- Realizar reuniões e visitas aos órgãos competentes para formalização, realização e comunicação da realização do evento;
- Enviar ofícios para órgãos de segurança e de saúde do estado solicitando apoio para a realização do evento;

7.2 FASE DE EXECUÇÃO

PRODUÇÃO

- Contratação de serviços e materiais necessários para a realização do evento;
- Acompanhamento da execução do serviço de transporte do evento;
- Acompanhamento da montagem da infraestrutura do evento;
- Acompanhamento da execução do serviço de alimentação do evento;
- Realizar reuniões diárias durante o período de realização do evento;
- Distribuição do pessoal de acordo com a área de atuação de cada no evento;
- Fazer relatório sobre todas as atividades das coordenações do evento.



Centro de Capacitação e Formação Pública

7.3 ADMINISTRAÇÃO

- Organizar cadastros e relações pertinentes ao evento;
- Redigir convites, ofícios, cartas e demais documentos;
- Manter em ordem a rotina administrativa;
- Receber e encaminhar toda documentação;
- Preparação e organização de toda documentação;
- Preparar os documentos de identificação ou crachás para imprensa, patrocinadores, convidados e etc;
- Providenciar os contratos com fornecedores e profissionais envolvidos no evento;
- Realizar os pagamentos e emitir comprovantes de quitação;
- Gerenciar toda contabilidade do evento;
- Realizar reuniões com os coordenadores para acompanhamento geral das atividades de cada coordenação do evento;
- Preparar todas as prestações de contas do evento;
- Recolher a pagar todos os impostos, taxas, tributos referentes a material e pessoal contratado para o evento.

7.4 PÓS-PRODUÇÃO

- Fazer relatório completo de todas as atividades do evento.
- Providenciar toda a prestação de contas do evento;
- Prestar contas às instituições públicas dos recursos recebidos para a realização do evento;
- Realizar reunião de avaliação dos resultados atingidos do evento.

7.5 METAS

- Realizar um evento de qualidade;
- Realizar 06 dias de competição;



Centro de Capacitação e Formação Pública

- Inscrever 1000 jovens de 15 a 29 anos;
- Garantir segurança física a todos os participantes.

7.6 – RESULTADOS ESPERADOS:

- Estímulo de atividades esportivas aos beneficiários;
- Promoção da interação social entre os participantes;
- Promover o esporte como veículo de promoção de educação e de cidadania aos participantes;
- Oferecer um evento de alto nível e ótima organização.

7.7. CRONOGRAMA DE METAS/ ATIVIDADES:

METAS/ ATIVIDADES	MESES (DE ACORDO COM O PERÍODO DE EXECUÇÃO)					
	MES 1	MES 2	MES 3	MES 4	MES 5	MES 6
01 - Pré - Produção	X	X				
02 - Produção			X	X		
03- Pós-produção					X	X



Centro de Capacitação e Formação Pública

8. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

ANEXO A ESTE PLANO DE TRABALHO

9. Descrição das ações que demandarão pagamento em espécie, quando for o caso

Não se aplica.

10. Cronograma de Desembolso

Parceiro Público - Ano:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE				
META	PARCELA	CONCEDENTE	CONVENIENTE	DATA INICIAL DATA FINAL



Centro de Capacitação e Formação Pública

Meta 01 a 5	Única parcela na assinatura do termo de fomento	R\$ 299.118,20	R\$ 0,00	Na assinatura do Termo de Fomento	Até mês 06 após o recebimento do recurso
----------------	---	----------------	----------	---	---

OSC (Contrapartida):

O presente projeto não terá contrapartida, conforme previsto conforme previsto em lei específica

11. Mensuração de Contrapartida

O presente projeto não terá contrapartida, conforme previsto conforme previsto em lei específica.



Centro de Capacitação e Formação Pública

12. Previsão de Receita e Despesa

Relatório de Previsão de Receita e Despesa	
Receita	Despesa
Recursos Financeiros Recebidos	Recursos Financeiros Despendidos
-Transferidos pelo Parceiro Público:	-Transferidos pelo Parceiro Público:
R\$ 299.118,20	R\$ 299.118,20
-Doações	
R\$ 00,00	



Centro de Capacitação e Formação Pública

Total: R\$ 299.118,20	Total: R\$ 299.118,20

YR

Avenida Marechal Deodoro, 718 – Centro – CEP: 55.825-000 - Paudalho – Pernambuco - Fone:  (81)9.9618.2922
Rua Barão de Cocais, 122 – IPSEP – CEP: 51.190-736 - Recife - Pernambuco
CNPJ: 11.691.937/0001-77 Insc. Municipal nº 365.200-39 - e-mail: cefopformacao@gmail.com Credenciamento MAS nº 013
Credenciamento MDS nº 71000.062124/201431 – Credenciamento ANATER/SEAD nº 137221-193



Centro de Capacitação e Formação Pública

Relação de Equipamentos e Material Permanente

Especificação	Unidade	Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Local de Destino
O REFERIDO PROJETO NÃO CONTEMPLA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE.					
Total Geral:					

Handwritten signature



Centro de Capacitação e Formação Pública

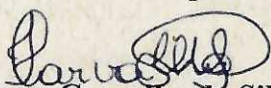
DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual, ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Local e Data:

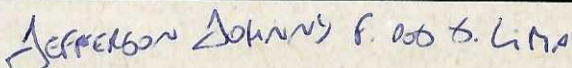
Paudalho, 30 de Agosto de 2023.

Nome e Assinatura do Representante Legal


Fabiana Carvalho da Silva

Aprovado pela Secretaria Estadual
**Secretaria de Desenvolvimento Social,
Criança, Juventude e Prevenção a
violência e as drogas**

Local e Data:


Jefferson Johnny F. do B. Lima


Nome e Assinatura do Representante Legal